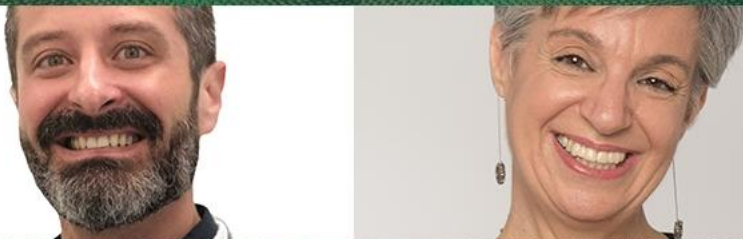


## Psoríase: adesão à terapêutica em tempos de pandemia



### DATA

02/08/2021 09:42:16

### AUTOR

Jornal Médico

### ETIQUETAS

Podcast Skin Partners

(/atualidade/tag/Podcast%20Skin%20

Psoríase: adesão à terapêutica em  
tempos de pandemia

(/atualidade/tag/Psoríase-

%20adesão%20à%20terapêutica%20

## Psoríase: adesão à terapêutica em tempos de pandemia, um tema para ouvir e voltar a ouvir

“Os estudos demonstram que apenas metade dos doentes com doenças crónicas aderem às terapêuticas prescritas o que torna esta questão da adesão à terapêutica um problema de saúde pública (...). Existem, no entanto, poucos estudos que quantifiquem a adesão em dermatologia (...) no que concerne à psoríase, a taxa de adesão à terapêutica tópica e oral rondará os 60% de acordo com avaliações objetivas e de autorrelato por parte dos doentes”.

Quem o diz é Paulo Morais, dermatologista no Hospital Trofa Saúde em Alfena e no Hospital da Luz Clínica de Amarante, que participou no quinto episódio do Podcast Skin Partners, uma iniciativa do Jornal Médico com o apoio da LEO Pharma que dá voz à pele.

Para esta conversa deu também o seu contributo Gabriela Plácido, farmacêutica comunitária e docente na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

A psoríase é uma dermatose inflamatória crónica, sistémica e com elevado impacto na qualidade de vida das pessoas que vivem com esta doença. Ainda não existe uma cura para a psoríase, mas graças aos diversos tratamentos disponíveis é possível minimizar ou eliminar o impacto dos sintomas e reduzir a frequência das exacerbações.

“Os tratamentos, sejam eles farmacológicos ou não farmacológicos, não funcionam se os doentes não os cumprirem. A adesão é por isso, e é muito importante que o doente tenha esta perceção, um determinante fundamental na efetividade do tratamento de qualquer doença crónica (...) e uma adesão reduzida ou uma não adesão, no geral, compromete os benefícios clínicos podendo mesmo ser um dos principais fatores de descompensação da doença”, esclareceu Gabriela Plácido.

Pela sua proximidade junto dos utentes, o farmacêutico comunitário pode exercer um papel fundamental no processo de adesão à terapêutica, que é crucial para o sucesso do tratamento. A baixa adesão é, aliás, a principal causa de ausência de resposta ou de resposta parcial ao tratamento. Por isso, o farmacêutico comunitário acaba por ser uma peça-chave no aconselhamento e esclarecimento do doente psoriático. Nos casos em que já existe um tratamento instituído, este profissional de saúde pode inclusivamente clarificar algumas dúvidas sobre os tratamentos prescritos, identificando e reportando os eventuais efeitos adversos que possam ocorrer.

Ouça aqui o episódio (<https://derma.jornalmedico.pt/psoriase-adesao-a-terapeutica-em-tempos-de-pandemia/>) na íntegra.